

# Crescimento populacional causa tensão

Para o Diretor Técnico da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central, Paulo Cezar Timm, o encontro que está se realizando no Palácio do Buriti não é apenas um momento de debate sobre um tema que, depois de dez anos, volta à moda com vigor renovado.

— Este encontro — explicou Timm — quer ser o ponto de partida para a montagem de um núcleo de estudos populacionais, atendendo determinações do Governador Joaquim Roriz e do Secretário Chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda.

O novo núcleo de estudo será incorporado à Codeplan, já responsável pelas pesquisas sócio-econômicas e cartográficas do Distrito Federal, devendo trabalhar em conjunto com outros cen-

tros, através de convênios que o Diretor Técnico pretende assinar em breve.

Ao analisar o processo migratório de que foi alvo a capital federal, Paulo Cezar Timm constatou que se criou tensão e apreensão em torno da questão demográfica, devido ao rápido aumento populacional.

— Em 30 anos chegamos a pouco mais de 1,7 milhão de habitantes. Um número que outras cidades levaram dezenas de anos para chegar — afirmou.

Ele informou que o Distrito Federal tem um PIB de US\$ 6 bilhões, e apresenta uma renda per capita de US\$ 3.354,00 que se inclui entre as maiores da América Latina. Isto, segundo Timm, se deve à presença de

uma economia diversificada, onde, atualmente, o setor privado é responsável pela absorção de grande parte da mão-de-obra disponível.

Para o final da década de 90, o Diretor da Codeplan antecipou o crescimento da iniciativa privada e o enxugamento mais acen-tuado do setor público. Segundo ele, até lá apenas 10% da mão-de-obra será utilizada por este setor. Pensando nestas mudanças, a diretoria por ele chefiada, juntamente com o Gabinete Civil e com o próprio Governador, está empenhada na formulação de dois programas: o primeiro visa à promoção de novos investimentos no Distrito Federal e na sua área de influência; o segundo tem por objetivo formular políticas compensatórias, para ajustar a cida-

de a essas mudanças, trazendo estabilidade ao mercado de trabalho. O segundo programa será desenvolvido juntamente com o Ministério da Ação Social e o Ipea.

Além destes projetos, Paulo Cezar Timm falou da pesquisa mensal que o Governo do Distrito Federal vai desenvolver com a colaboração do Sead e do Diese, para detectar o nível real de emprego e as oportunidades de trabalho existentes. E qualificou estas medidas como "a semente que está sendo plantada para o futuro".

— O Governo do Distrito Federal preza a cidadania e dá o exemplo, como capital do País, transformando-se num paradigma de gestão pública e administrativa — assinalou ele.



Paulo Cezar Timm: políticas para estabilizar o mercado de trabalho